



portalbenews.com.br

OPINIÃO João Eduardo Amaral e Rebecca Alonso Nascimento falam sobre a importância da preservação do ambiente oceânico ▶ **p9**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p10**



Divulgação/SPA



Porto de Santos bate recorde histórico de movimentações em março

Total de carga atingiu 15,3 milhões de toneladas, superando em 1% a marca anterior, de março de 2021 ▶ **p5**

Divulgação/Antaq



Porto de São Sebastião anuncia desconto de quase 90% para cargas projeto ▶ **p5**

Divulgação



Mundo Corporativo: Miguel Setas será o novo CEO da CCR Rodovias ▶ **p8**

COMÉRCIO EXTERIOR Balança comercial registra maior superávit da história para março ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Governador de Roraima manifesta desejo de um porto seco no estado ▶ **p7**

BAHIA Codeba abre edital para reativar área de moinho de trigo no Porto de Ilhéus ▶ **p7**

EDITORIAL

Incentivo tarifário

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) pretende incentivar a movimentação de cargas de projeto - peças e equipamentos industriais, tradicionalmente de grandes dimensões - em seu complexo marítimo, localizado no Litoral Norte de São Paulo. Para isso, o valor das taxas de atracação para os navios que vão operar esse tipo de mercadoria foi reduzido de R\$ 417,62 por tonelada para R\$ 53,60 também por tonelada, um desconto de 87,16%.

De acordo com o Governo Estadual, que controla a Companhia Docas, a redução tarifária é o resultado do trabalho de adequação realizado pela direção do complexo portuário, após a União padronizar o modelo de cobrança, em que passou do critério de tempo de uso para o de tonelada ou por unidade de carga. "A padronização deixaria a média por tonelada em São Sebastião muito acima da realidade do mercado. Com esse desconto, aplicado de acordo com as normas da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), o terminal está de volta à concorrência interportos", explicou o diretor-presidente da CDSS, Ernesto Sampaio, em reportagem publicada na edição do **BE News** desta sexta-feira, dia 6.

Fica clara a estratégia da Docas. A fim de atrair mais carga, especialmente esse tipo de mercadoria, que movimenta fortemente o segmento de logística da região em cada operação que realiza, a Docas definiu logo sua linha de ação e reduziu uma das tarifas cobradas nesse cenário. Uma importante reação a fim de adequar o cenário do porto à realidade do mercado.

É esse tipo de postura que se espera dos dirigentes das autoridades portuárias. Eles devem saber ler as tendências do mercado, projetar impactos e saber adotar as medidas necessárias a fim de proteger seu complexo marítimo. Devem estar preparados para gerir uma empresa que atua em uma das cadeias de negócio mais complexas da economia. Daí a importância de serem qualificados, profissionais de mercado experientes e reconhecidos pelo segmento.

Que o exemplo de São Sebastião ensine a importância de gestores profissionais para os portos. E, principalmente, que essa lição seja aprendida pelas autoridades competentes.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto de Santos registra recorde histórico de movimentações em março

HUB

- Novo PAC terá capítulo para projetos portuários e ligação seca Santos-Guarujá pode ser um deles

NACIONAL

- Balança comercial registra maior superávit da história para março
- ABTP completa 34 anos e aponta associados como seu principal patrimônio

Ministros sugerem tirar Correios e Telebras do programa de privatização

Maria Cecília Barbosa é a primeira oficial-general negra da Marinha

REGIÃO SUDESTE

- Porto de São Sebastião anuncia desconto de quase 90% para cargas projeto
- ZR News debate nomes cotados para assumir nova diretoria do Porto de Santos

REGIÃO NORTE

- Governador quer porto seco em Roraima

REGIÃO NORDESTE

- Codeba abre edital para reativar área de moinho de trigo no Porto de Ilhéus

REGIÃO SUL

- Pedágio da CCR ViaSul tem novos valores

MUNDO CORPORATIVO

- Notícias sobre admissões, promoções e novidades nas carreiras dos profissionais dos setores portuário, de transportes, logístico e de infraestrutura
- "Preservação do ambiente oceânico: uma pauta sustentável urgente", por João Eduardo Amaral e Rebecca Alonso Nascimento

VITRINE

- Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Novo PAC

O Governo Federal prepara um novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), reunindo as obras mais estratégicas para o desenvolvimento do Brasil. O Palácio do Planalto ainda não decidiu como irá chamá-lo. Certamente não será PAC 3. Mas já se sabe que terá um capítulo específico para os projetos portuários. E entre eles, deve estar a ligação seca entre as margens do Porto de Santos (SP), um túnel submerso que tanto a União como o Estado prometem realizar.

Movelinfra 1

Operadora logística com foco no transporte hidroviário, a Hidrovias do Brasil passou a integrar o Movelinfra, movimento que defende o desenvolvimento sustentável da infraestrutura brasileira. Ela se junta à CCR, a EcoRodovias, à Rumo (Grupo Cosan), à Santos Brasil e à Ultracargo. Com a sua participação, o Movelinfra passa a ter representantes de todos os modais de transporte - rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias. "Podemos dizer que, agora, estamos no céu, na terra, no mar e nos rios", afirmou a CEO do movimento, Natália Marcassa.

Movelinfra 2

Comentando a entrada da Hidrovias do Brasil no Movelinfra, o CEO da empresa, Fábio Schettino, afirmou que, "em um país com a bacia hidrográfica como a que temos no Brasil, o transporte hidroviário ainda tem muito potencial para crescer e o Movelinfra, com sua experiência em outros modais, vai contribuir bastante para o impulsionar e fortalecer o transporte hidroviário brasileiro".

Aeroportos 1

Mais de 651 mil passageiros devem ser atendidos nos aeroportos da Infraero durante os feriados desta Páscoa - dessa quinta-feira, dia 6, até segunda-feira, dia 10. O total é 54% maior do que o registrado nesse período do ano passad. Estão previstos 4,9 mil pousos ou decolagens. As datas de maior movimento devem ser a de ontem, quando eram esperados 159,6 mil pessoas e 1209 chegadas e partidas de aviões, e a de segunda-feira, com 160 mil usuários e 1.216 movimentos de aeronaves.

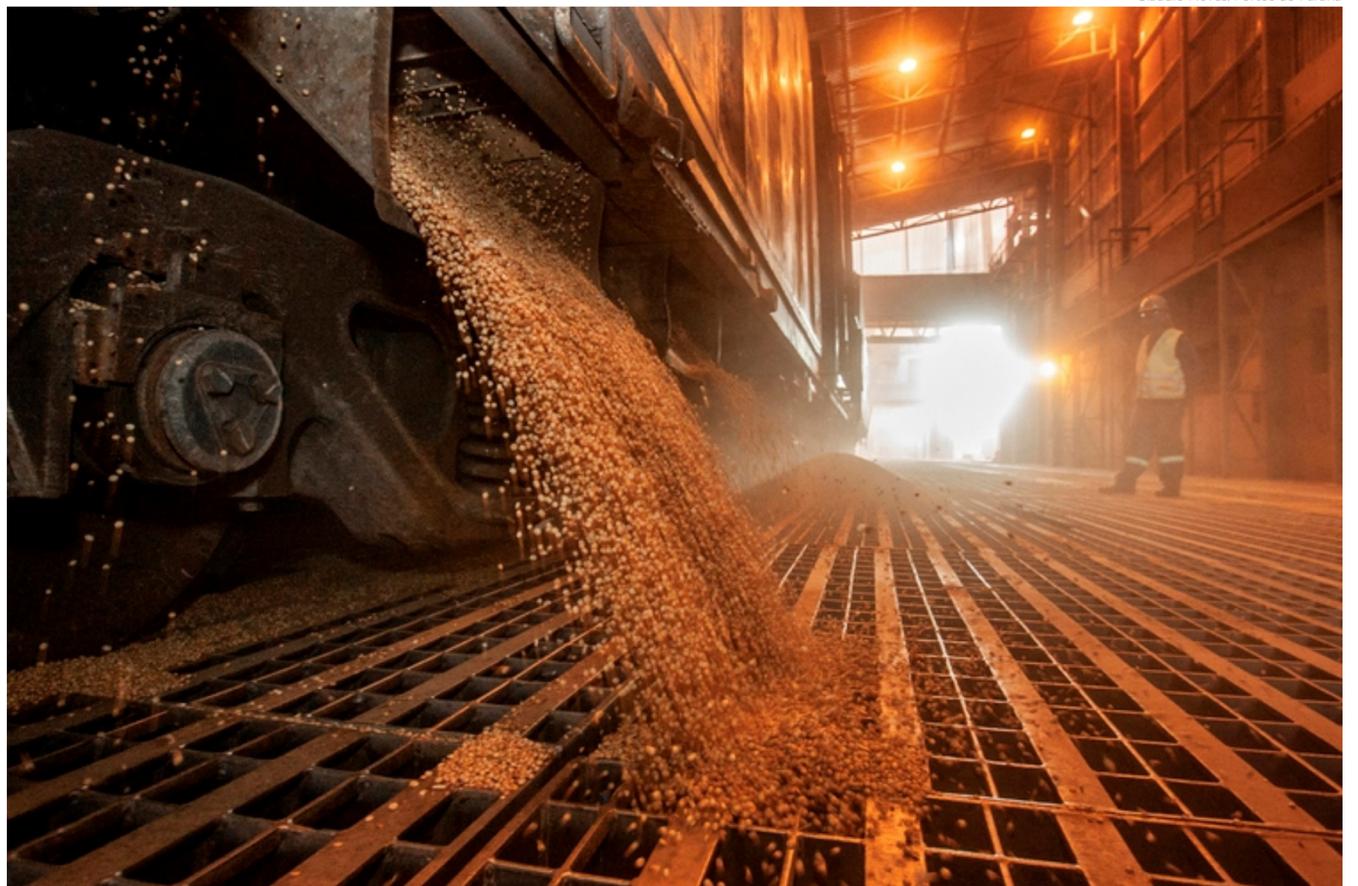
Aeroportos 2

A Infraero administra 21 aeroportos com voos comerciais regulares. O maior movimento deve ser registrado no de Congonhas, em São Paulo, que deve receber 333 mil passageiros (+54%) e 585 voos (+58%).

Balança comercial registra maior superávit da história para março

Aumento das exportações de petróleo, milho e soja puxou resultado

Claudio Neves/Portos do Paraná



No setor agropecuário, a recuperação de embarques, que tinham atrasado em fevereiro, pesou mais na alta das exportações, apesar da valorização das commodities

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O PETRÓLEO BRUTO VOLTOU A PUXAR A ALTA DAS EXPORTAÇÕES, COM O VOLUME EXPORTADO SUBINDO 102,7%, APESAR DA QUEDA DE 24,1% NOS PREÇOS ENTRE MARÇO DE 2022 E MARÇO DE 2023

A balança comercial registrou o maior superávit da história para o mês de março, beneficiada pelo aumento das exportações de petróleo, milho e soja. No período, o país exportou US\$ 10,956 bilhões a mais do que importou, com alta de 37,7% em relação a março do ano passado. É o melhor resultado desde o início da série histórica, em 1989.

O primeiro trimestre de 2023 também foi de superávit, com US\$ 16,068 bilhões, o que representa 29,8% a mais que o registrado nos mesmos meses do ano passado. O saldo acumulado também é o mais alto para o período desde o início da série histórica.

Os dados foram divulgados na última segunda-feira (3) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O Brasil vendeu, em março, US\$ 33,06 bilhões para o exterior e comprou US\$ 22,104 bilhões, representando 7,5% de crescimento das exportações

se comparado com o mesmo período de 2022. As importações caíram 3,1%, mas devido ao número maior de dias úteis em março deste ano, atingiram o valor mais alto da história.

Setores

No setor agropecuário, a recuperação de embarques, que tinham atrasado em fevereiro, pesou mais na alta das exportações, apesar da valorização das commodities (bens primários com cotação internacional).

O preço médio avançou 3,6% em março na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o volume de mercadorias embarcadas subiu 9,8%. Na indústria de transformação, a quantidade exportada subiu 4,3%, com o preço médio aumentando 1%.

Na indústria que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 57,8%, mas os preços médios recuaram 20,5% em relação a março do ano passado.

O petróleo bruto voltou a puxar a alta das exportações, com o volume exportado subindo 102,7%, apesar da queda de 24,1% nos preços entre março de 2022 e março de 2023. Isso ocorreu por causa da retomada de plataformas da

Petrobras que estavam em manutenção. Após um ano de altas contínuas, os preços do petróleo estão caindo porque os efeitos da guerra na Ucrânia e da recuperação econômica após a fase mais aguda da pandemia de covid-19 já foram incorporados às cotações.

Na comparação entre fevereiro do ano passado e deste ano, os produtos com maior destaque na alta das exportações agropecuárias foram arroz com casca (+457,4%), milho não moído, exceto milho doce (+6.138,9%) e soja (+8,9%). O crescimento compensou a queda em outros produtos, como café (-30,2%) e algodão bruto (-62,7%).

Na indústria extrativa, foram os óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+53,8%) e outros minerais brutos (+131,7%), compensando a queda das exportações de minério de ferro (-19,7%).

A equipe econômica também divulgou a primeira estimativa de superávit comercial para 2023. O governo projeta saldo positivo de US\$ 84 bilhões para este ano, o que representaria alta de 36,8% em relação ao superávit recorde de US\$ 62,3 bilhões registrado em 2022.

NACIONAL

ABTP completa 34 anos e aponta associados como seu principal patrimônio

Os atuais 77 afiliados da associação administram 230 terminais em 22 estados

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) completa 34 anos de fundação nesta quarta-feira, 5 de abril, e celebra como principal patrimônio seus atuais 77 associados que administram 230 terminais em 22 estados da federação. A maior parte desses empreendimentos é fruto de arrendamento, porém aproximadamente 80 são Terminais de Uso Privado (TUPs) e que operam diversificados tipos de carga.

“Isso faz da ABTP a associação mais representativa do setor. Esse portfólio nos permite participar de todas as discussões setoriais em território nacional”, opina Jesualdo Silva, diretor-presidente da entidade.

Com a missão de mobilizar seus associados de modo a contribuir para a modernização e a



O diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, e a diretora-executiva da entidade, Cláudia Borges

competitividade do setor portuário no Brasil, a ABTP potencializa sua representação com os trabalhos desenvolvidos por suas câmaras setoriais e comitês interdisciplinares.

Desde 2022 é patrocinadora de todos os fóruns regionais promovidos pelo Grupo Brasil Export, tendo em comum, segundo o diretor-presidente, o objetivo de fomentar

o diálogo entre os principais agentes do segmento portuário, gerar conhecimentos e incentivar inovações.

“São 34 anos de atuação intensa neste universo. Mais do

que defender os interesses dos associados, buscamos ser propositivos no desenvolvimento de políticas públicas. Dizem que a plenitude de conhecimento do ser humano acontece após os 60 anos, então a ABTP ainda está caminhando nesta direção”.

Outro importante pilar de atuação da ABTP está na defesa da simplificação dos processos de arrendamentos de terminais portuários e na criação de um ambiente que proporcione mais investimentos por parte da iniciativa privada.

“O fato de termos grande quantidade e diversidade de associados proporciona à ABTP uma visão ampla do setor, de forma bastante realista. Isso nos dá elementos para sermos proativos e ajudar o Poder Público a superar os desafios que temos. Nossa estrutura de governança, com trabalho próximo aos associados, permite projetar um futuro de êxito”, conclui Jesualdo.

Ministros sugerem tirar Correios e Telebras do programa de privatização

Rui Costa, da Casa Civil, e Juscelino Filho, das Comunicações, fizeram a recomendação em resolução interministerial

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, sugeriram, em uma resolução interministerial, assinada ontem (6), que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retire do programa

de privação as empresas estatais Correios e Telebras.

Ontem (6), em um café com jornalistas, Lula disse que não vai privatizar nenhuma estatal neste mandato. Portanto, ele deve assinar um decreto para legitimar a recomendação dos ministros.

A sugestão partiu da Casa Civil porque foi apresentada através do Conselho do Programa de Parcerias e Investimen-

tos que está subordinada à pasta do ministro Rui Costa.

“Manter os Correios e a Telebras 100% públicas é uma das mais importantes ações nesses 100 primeiros dias do governo do presidente Lula. Vamos fortalecer as empresas e o papel delas no combate às desigualdades e no desenvolvimento econômico e social do nosso país”, escreveu o Ministro das Comunicações em uma

rede social.

Sem privatizações

Durante o Governo de Transição, Lula disse que iria acabar com as privatizações no país. “Já privatizaram quase tudo. Mas vai acabar e nós ainda vamos provar que algumas empresas públicas vão poder mostrar a sua rentabilidade”, disse Lula na cerimônia de posse do presidente do Banco

Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Aloizio Mercadante.

A privatização dos Correios foi uma das principais pautas do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em 2021, Bolsonaro enviou ao Congresso, sob liderança do então ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta de privatização da estatal. O texto foi aprovado na Câmara, mas está parado no Senado desde 2022.

Maria Cecília Barbosa é a primeira oficial-general negra da Marinha

A nova almirante, que tem 28 anos na força naval, teve sua nomeação confirmada na última semana

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Marinha promoveu ao posto de almirante a médica Maria Cecília Barbosa. Aos 58 anos, ela é a primeira mulher negra a assumir o posto equivalente a oficial-general. A definição aconteceu em fevereiro pelo almirantado, mas a nomeação só foi confirmada na última semana.

Em cerimônia realizada na última terça-feira (4), no Palá-

cio do Planalto, o presidente Lula recebeu os oficiais-generais recém-promovidos. Entre eles, Maria Cecília, que tem 28 anos de Marinha.

“Me sinto bastante orgulhosa e feliz por estar representando uma parcela grande da tripulação da Marinha, que é a parcela feminina”, disse a almirante através da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Maria Cecília agora ocupa o cargo de diretora do Departamento de Saúde e Assis-

tência Social da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais do Ministério da Defesa.

Antes, em 2018, a Marinha promoveu a contra-almirante a engenheira Luciana Mascarenhas da Costa Marroni.

É através da Academia Militar das Agulhas Negras que o militar chega ao cargo de general quatro estrelas, o mais alto da carreira. Após 210 anos de instituição, a primeira turma com mulheres só finalizou o curso em 2021.



Maria Cecília Barbosa, de 58 anos, se disse orgulhosa e feliz por representar a parcela feminina da tripulação da Marinha

REGIÃO SUDESTE

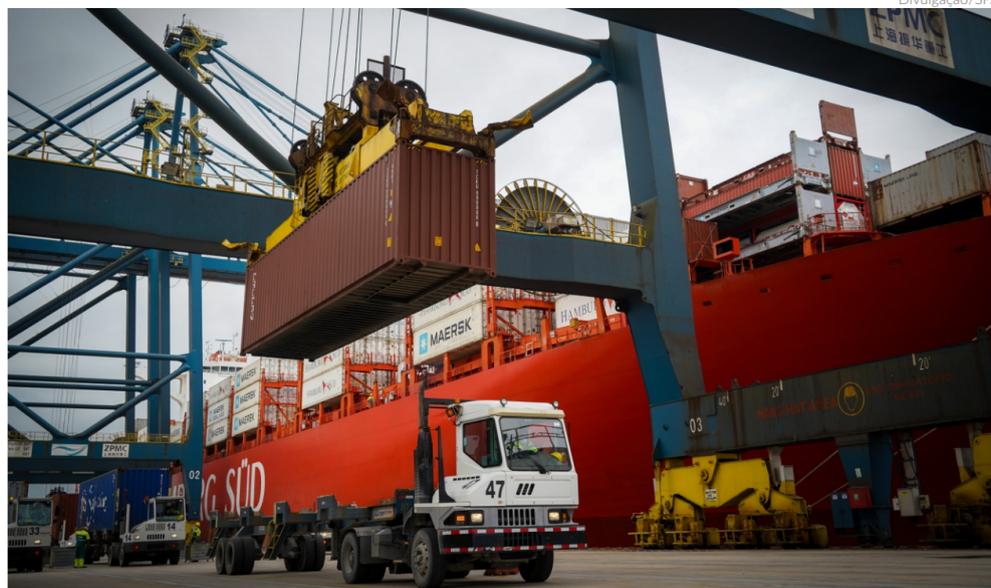
Com dados preliminares, Porto de Santos registra recorde histórico de movimentações em março

Total de carga atingiu 15,3 milhões de toneladas, superando a marca anterior em cerca de 1%

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Santos Port Authority (SPA), gestora do Porto de Santos, divulgou números preliminares para a movimentação de cargas no mês de março. A marca inédita de 15,3 milhões de toneladas movimentadas no cais santista é o melhor desempenho mensal na história do porto, superando em cerca 1% o recorde anterior de 15,2 milhões de toneladas, registrado também no mês de março, mas de 2021. De acordo com a Autoridade Portuária, o crescimento se deu principalmente nos embarques, que atingiram 11,7 milhões de toneladas, desempenho que supera em aproximadamente 3% o mesmo mês de 2022.

Segundo a SPA, um dos destaques foram os granéis sólidos, que garantiram recorde histórico com a movimentação



Segundo a SPA, um dos destaques foram os granéis sólidos, que garantiram recorde histórico com a movimentação prévia de 8,9 milhões de toneladas

prévia de 8,9 milhões de toneladas, registrando crescimento de cerca de meio milhão em relação à melhor marca anterior, de março do ano passado.

O avanço na colheita da soja foi determinante para o crescimento dos embarques pelo Porto de Santos. A oleagi-

nosa atingiu, até o momento, 6,3 milhões de toneladas, aproximadamente 21% acima de março de 2022.

“O resultado obtido evidencia que o porto segue trilhando o caminho do aumento da eficiência e da produtividade, consolidando sua vocação

como maior complexo portuário da América Latina, fortalecendo a geração de empregos e o desenvolvimento econômico para a região e para o País”, analisou Marcus Mingoni, diretor-presidente interino da Santos Port Authority (SPA).

O número de navios atra-

cados no período atingiu o total de 484, resultado 8% acima do registrado no mesmo período de 2022.

“A marca histórica reflete o planejamento empreendido pela companhia nos últimos anos, que abrange de forma coordenada os avanços necessários para desenvolvimento sustentável do Porto, com projetos como o contrato da nova Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que garantirá o incremento na movimentação de cargas ferroviárias, dobrando a capacidade de movimentação do agronegócio nos trilhos santistas e ampliando a fatia do Porto no cenário global”, comentou Marcelo Ribeiro, diretor de Operações da SPA.

A Autoridade Portuária esclareceu que, por se tratar de dados preliminares, existe a possibilidade de que os números finais das estatísticas do mês de março ainda podem ampliar o novo recorde estabelecido.

Porto de São Sebastião anuncia desconto de quase 90% para cargas projeto

Companhia Docas reduziu taxa de movimentação por toneladas de R\$ 417,62 para R\$ 53,60

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) anunciou que vai voltar a incentivar o tráfego de cargas especiais pelo terminal portuário da cidade. Conforme a portaria 06/2023, o valor das taxas de atracação para cargas projeto passou dos atuais R\$ 417,62 por tonelada para R\$ 53,60 também por tonelada, o que representa um desconto de 87,16%.

Segundo informado pela Do-cas de São Sebastião, autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo (Semil), a medida é mais uma ação de caráter regular do Estado. Além disso, ela ocorre pelo atrativo de custo para os operadores portuários e deverá reforçar a movimentação pelo terminal, já que por definição tais mercadorias exigem transporte customizado com altura, dimensões ou



Divulgação/Semil

No ano passado, o porto movimentou um total de 918,8 mil toneladas de carga, com 707,7 mil toneladas em importações e 211,1 mil toneladas exportadas

No ano passado, o porto movimentou um total de 918,8 mil toneladas de carga, com 707,7 mil toneladas em importações e 211,1 mil toneladas exportadas.

Entre os itens de importação, entraram pelo terminal no ano passado principalmente barrilha a granel e em sacos (carbonato dissódico anidro, matéria-prima para fabricação de vidros e para a indústria de produtos de limpeza), sulfato de sódio a granel, malte e cevada para a indústria cervejeira. Já em exportação os principais itens que saíram pelo porto foram gado bovino, silicato de vidro e açúcar.

Segundo a Docas de São Sebastião, a portaria foi assinada no último dia 29 de março, com previsão de entrada em vigor de dez dias após a assinatura, e validade até 31 de dezembro de 2023 – com possibilidade de ampliação do prazo.

peso maiores que os das cargas habituais, além de mobilizar a infraestrutura operacional e terrestre nessas operações.

Segundo o Governo Estadual, o desconto tarifário é o resultado do trabalho de adequação realizado pela direção do terminal portuário, após o Governo Federal padronizar o modelo de cobrança, em que passou do critério de tempo de

uso para o de tonelada ou por unidade de carga.

Como o Porto de São Sebastião só possui um berço para atracação e os novos parâmetros pressionariam a operação, a Autoridade Portuária optou por preparar um conjunto de dados dos últimos cinco anos, por tipo do produto, para apurar uma média que recuperasse a rentabilidade.

“A padronização deixaria a média por tonelada em São Sebastião muito acima da realidade do mercado. Com esse desconto, aplicado de acordo com as normas da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), o terminal está de volta à concorrência interportos”, afirma Ernesto Sampaio, diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião.

REGIÃO SUDESTE



ZR News debate nomes cotados para assumir nova diretoria do Porto de Santos

Também foram analisados os temas discutidos no Fórum Norte Export, realizado esta semana, em Manaus

Reprodução/ZR News



Participaram do programa o advogado e presidente do Conselho do Sudeste Export Marcelo Sammarco, e Elias Junior, diretor jurídico do T-Grão Cargo Terminal de Granéis

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Programa ZR News, veiculado pela rádio Santa Cecília FM (107,7) e que às quintas-feiras abre espaço para temas e pautas voltadas para o segmento portuário, debateu os nomes indicados para compor a nova diretoria da Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária gestora do cais paulista.

Fernando Biral foi presidente da SPA desde abril de 2019 até fevereiro deste ano, sendo substituído por Marcus Mingoni, que está no cargo de forma interina.

O nome mais cotado para assumir a presidência da SPA é do advogado Anderson Pomini, homem de confiança do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Outro nome que deverá compor a nova diretoria é a também advogada Bernadete Bacellar Mercier.

Convidado do programa, Marcelo Sammarco, advogado especializado em direito marítimo e portuário e presidente do Conselho do Sudeste Export, afir-

mou ter ficado muito honrado de também ter tido seu nome especulado para o cargo, mas confirmou que os dois nomes realmente são os mais cotados.

“Seria um grande desafio e privilégio. Lógico que isso depende de muitas questões, particulares e compromissos. Só de ter a lembrança é muito gratificante, o fato de ser lembrado é uma honra. De fato, o Anderson Pomini é o nome que vem pelo próprio ministro, indicação dele. O que depende agora é de vencer burocracias para que seja oficializado e publicada a portaria da sua nomeação. E também a Bernadete Bacellar Mercier, que já foi superintendente da SPA, ainda quando era Codesp, também advogada, que é o nome endereçado para assumir uma posição como diretora financeira. Dois nomes mais certos de momento, mas que não podemos garantir enquanto não sair publicação de portaria”, comentou.

Para o diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo, é preciso ter a confirmação e publicação no Diário Oficial da União para declarar os novos nomes nos respectivos cargos.

“A gente tem que aguardar até efetivamente a publicação no Diário Oficial para ter certe-

O NOME MAIS COTADO PARA ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA SPA É DO ADVOGADO ANDERSON POMINI, HOMEM DE CONFIANÇA DO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS, MÁRCIO FRANÇA

za que serão esses os nomes a tomarem posse. De fato, são os melhores cotados, nomes mais consolidados para essa futura diretoria”, analisou.

Elias Junior, diretor jurídico do T-Grão Cargo Terminal de Granéis, afirmou entender a preferência pela escolha de Pomini para a presidência da SPA e disse que a futura nomeação segue uma tendência do novo governo.

“São nomes aliados e próximos ao ministro Márcio França. Muito se discute entre nomeações técnicas e indicações políticas, se elas trazem o mesmo resultado. Temos que entender que é um direcionamento do governo, o próprio presidente da República já revelou em diversas pastas que se uma indicação política for carregada

com técnicos que possam dar suporte em determinada questão, é uma afirmação na qual eu concordo. O que precisamos compreender é o momento atual político, o direcionamento do presidente e também do ministro de Portos e Aeroportos. A indicação, que é seu aliado, vai ser muito proveitosa para o nosso Porto de Santos”, comentou.

Leopoldo Figueiredo reforçou o plano do atual governo, sobre nomeações, baseado nas lideranças envolvidas as questões logística e portuária, seja com Fabrizio Pierdomenico na Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários, Roberto Gusmão como secretário-executivo na pasta, e Juliano Norman, secretário Nacional de Aviação Civil (Anac), todos eles nomes elogiados pela comunidade.

Norte Export

Durante o programa, foram analisados os temas discutidos no Fórum Norte Export, primeiro painel de debates de 2023 do Grupo Brasil Export, realizado em Manaus (AM) no início da semana.

Após a sequência de painéis de debates e da realização do primeiro InfraJur - Encontro Nacional de Direito de Logísti-

ca, Infraestrutura e Transportes, ficou determinado que as questões de acesso da região precisam ser prioritárias.

“Ficou clara, em primeiro lugar, a necessidade de melhorar e garantir uma otimização dos acessos a portos e indústrias da região Norte. Trata-se da região do país, logisticamente, que mais cresce. Por lá é escoado as novas áreas de produção agrícola. Então, faz todo sentido, com a regularização da br-163, que essas cargas sejam escoadas pelo Norte, mas somente essa rodovia é insuficiente. A necessidade de melhoria do sistema hidroviário é essencial, dentro das características da região e logística do Amazonas. A necessidade de investimentos, principalmente do setor hidroviário, isso daí foi gritante. Para isso ser desenvolvido depende da oficialização de quem efetivamente é a autoridade sobre o setor hidroviário”, comentou Leopoldo.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

REGIÃO NORTE

Governador quer porto seco em Roraima

Antonio Denarium solicitou o empreendimento durante reunião com representantes da Receita Federal

Divulgação/Governo de Roraima

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



A reunião de avaliação estratégica da Receita Federal da 2ª Região Fiscal teve como sede este ano o Palácio Senador Hélio Campos, em Boa Vista

O governador de Roraima, Antonio Denarium, quer a implantação de um porto seco no estado. A solicitação foi feita na última segunda-feira (3), durante a reunião de avaliação estratégica da Receita Federal do Brasil da 2ª Região Fiscal, que congrega as unidades de cada estado da Região Norte e este ano foi sediada no Salão Nobre do Palácio Senador Hélio Campos, em Boa Vista.

Antonio explicou que a área alfandegada é de fundamental importância para que Roraima continue crescendo, já que possibilitaria o desembaraço de mercadorias importadas, regularização de cargas dentro do próprio Estado, além de per-

mitir a exportação de produtos para o Caribe via Venezuela e Guiana.

“Uma das ações que solicitamos dos senhores é a implantação do porto seco”, disse Denarium, durante o encontro. Porto seco é uma área alfande-

gada, localizada em zona secundária e perto de locais com intenso volume de cargas comercializadas.

O Governo de Roraima já havia realizado o levantamento de dados repassados ao órgão que mostram aspectos logísti-

cos, volumes de exportação e de importação realizadas por empresas locais, além de ressaltar a localização geográfica favorável e infraestrutura já existente.

“As empresas roraimenses que fazem importação podem

receber os produtos com desembaraço e liberação aqui mesmo, em vez de a mercadoria ir para Manaus. Com isso a gente seria uma referência e também teria profissionais de aduana especializados em exportação e importação, além das empresas de logística. Já temos contato com empreendedores que já têm porto seco e estão interessados em implantar aqui”, afirmou o governador.

Denarium ressaltou que, neste sentido, o Governo conseguiu aprovar, junto ao Ministério da Economia, a internacionalização do terminal de cargas do Aeroporto de Boa Vista.

“O aeroporto foi privatizado para receber investimento de R\$ 170 milhões. Hoje temos dois terminais domésticos, mas ele vai passar a ter quatro domésticos e um terminal internacional”, complementou.

REGIÃO NORDESTE

Codeba abre edital para reativar área de moinho de trigo no Porto de Ilhéus

Atividades da unidade industrial estão paralisadas desde 2012

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



A delegação da Antaq fiscalizou as áreas que têm tancagem de grãos líquidos, o Terminal de Grãos Líquidos e o terminal de passageiros

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) está procurando investidores para reativar as atividades da unidade industrial de armazenagem e moinho de trigo do Porto de Ilhéus, que estão paralisadas desde 2012. Para isso, publicou nesta semana o Chamamento Público nº 002/2023, que tem prazo de 30 dias corridos para o recebimento de manifestações de interesse.

O documento explica que são duas áreas localizadas na Rua Lauro Farãni de Freitas, em

Cidade Nova, denominadas como Áreas nº I e II no Plano de desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado de

Ilhéus (PDZ), onde funcionou o antigo Moinho.

Segundo a Codeba, a exploração será por meio de con-

trato de cessão de uso onerosa pelo prazo de 35 anos, podendo ser prorrogado. Caberá aos interessados a obrigação de

recuperar as áreas e instalações.

Poderão participar do edital pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, individualmente ou em consórcio, previamente autorizadas, que pretendam explorar a atividade relacionada ao objeto do chamamento.

Pedidos de esclarecimento podem ser feitos por meio do endereço eletrônico apoio.gdn@codeba.gov.br com cópia para copel@codeba.gov.br, com o assunto “Pedido de esclarecimento – Chamamento Público nº 002/2023”.

REGIÃO SUL

Pedágio da CCR ViaSul tem novos valores

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Entraram em vigor na madrugada de hoje (7), no Rio Grande do Sul, os novos valores da tarifa de pedágio no trecho

concedido das BR-101/290 386/448/RS, explorado pela Concessionária das Rodovias Integradas do Sul SA (CCR ViaSul).

A tarifa para categoria de veículo 1 (carro de passeio de dois eixos) passou de R\$ 5,20 para R\$ 5,80, nas praças de pedágio P1 (Três Cachoeiras,

P2 (Santo Antônio da Patrulha), P3 (Gravatá), P4 (Montenegro), P5 (Paverama), P6 (Fontoura Xavier) e P7 (Victor Graeff).

A Deliberação nº 99, que trata da aprovação do reajuste por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT),

foi publicada no início desta semana no Diário Oficial da União.

De acordo com a agência, o aumento indicou o percentual positivo de 5,79%, correspondente à variação do índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A revisão tarifária do pedágio contemplou, ainda, itens como inexecuções de investimentos, ajustes de verbas, atraso na revisão passada, além do reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia de Covid, com vistas à recomposição tarifária.

CCR terá novo CEO

Com experiência no mercado de Portugal, Miguel Setas assumirá o cargo no próximo dia 24

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A coluna Mundo Corporativo desta semana traz o anúncio de novos CEO, como é o caso dos executivos Miguel Setas, que passará a comandar a concessionária rodoviária CCR no próximo dia 24, e Antonio Wroblewski, que presidirá a operadora logística BBM Logística, com atuação no Mercosul. Também há informações sobre nomeações de servidores concursados e ex-parlamentares para cargos no Legislativo e em governos estaduais. Confira as novidades do setor a seguir.

Atlantic Hub

O executivo financeiro **Marcelo Sobreira** passou a compor o Conselho Consultivo da **Atlantic HUB**, companhia

de consultoria empresarial, atuando principalmente em projetos de internacionalização e com sede em Lisboa, Portugal. Além da nova função, Sobreira continua como diretor-executivo do conselho do Portugal Export, braço europeu do Brasil Export, maior fórum de debates sobre portos, transportes e infraestrutura do País.

BBM Logística

O conselheiro **Antonio Wroblewski** assumiu a presidência da **BBM Logística**, uma das principais operadoras logísticas rodoviárias do Mercosul e que tem sede em São Paulo (SP).

CCR

Miguel Nuno Simões Setas assumirá o cargo de CEO da **CCR**, uma das maiores empresas de infraestrutura rodoviária do Brasil, no dia 24 deste mês. Executivo com

experiência em setores de energia e infraestrutura, ele passou os últimos 18 anos na EDP - Energias de Portugal. Desde 2021, estava como presidente do Conselho da EDP Brasil. Antes, teve passagens pela Vodafone, Comboios de Portugal, Galp Energia e Gás de Portugal.

CMA Terminals

O administrador **Márcio Bittar Moreira** assumiu o cargo de gerente operacional da **CMA Terminals** neste mês, em Fortaleza (CE). Ele aceitou a nova função após atuar como coordenador de Gestão Portuária da Companhia Docas do Ceará (CDC) por um ano e meio. Antes, ele já havia respondido pela Gerência Operacional da Ceará Express Logística Integrada e trabalhado como gestor de Operação e, depois, de Planejamento Logístico da Autoridade Portuária de Itaquí.

Governo do Ceará

O ex-deputado estadual **Rafael Branco** (PP-CE) foi nomeado diretor de Negócios da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), órgão subordinado à **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Governo do Ceará**. Seu nome foi aprovado pelo conselho da Adece na última terça-feira, dia 5.

Governo de Goiás

Ex-secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, **Adonídio Neto Vieira Júnior** assumiu a **Subsecretaria Estadual de Infraestrutura** no mês passado. Funcionário de carreira, ele ingressou no Executivo goiano como auditor fiscal em 1998.

RD Station

Juliano Tubino, ex-vice-presidente da Totvs, assumiu

como CEO da **RD Station**, empresa de tecnologia voltada ao setor de Marketing Digital.

Senado

Ex-subchefe Adjunto Executivo da Presidência da República, **Guilherme Bianco** anunciou sua ida para o **Senado**, onde, desde esta semana, atua como assessor. Bianco passou cerca de sete anos em cargos de gestão no Executivo, tendo trabalhado como coordenador-geral de Ferrovias e Hidrovias do Ministério do Planejamento, gerente-executivo da Agência Nacional de Transportes Terrestres, assessor de Relações Institucionais da Valec e diretor de Planejamento, Gestão e Projetos Especiais e, em seguida, de Transporte Rodoviário do Ministério da Infraestrutura.

Quer divulgar seu novo cargo, sua promoção ou o novo projeto profissional, envie as informações para o e-mail leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br ou, pelo whatsapp, para a Linha Direta BE News, no (11) 91615-1200



O InfraJUR discutiu relevantes questões do Direito voltadas para o setor de infraestrutura na região Norte e deu o pontapé inicial nos trabalhos do Conselho Jurídico do CEBE.

Agradecemos todo o apoio de magistrados e conselheiros.

InfraJUR

Encontro Nacional de
Direito de Logística,
Infraestrutura e Transportes



PATROCÍNIO

MENDES & BRACK
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



PRODUÇÃO

INICIATIVA



REALIZAÇÃO





JOÃO EDUARDO AMARAL

Diretor Geral e de Operações da iniciativa Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export
opinio@portalbenews.com.br

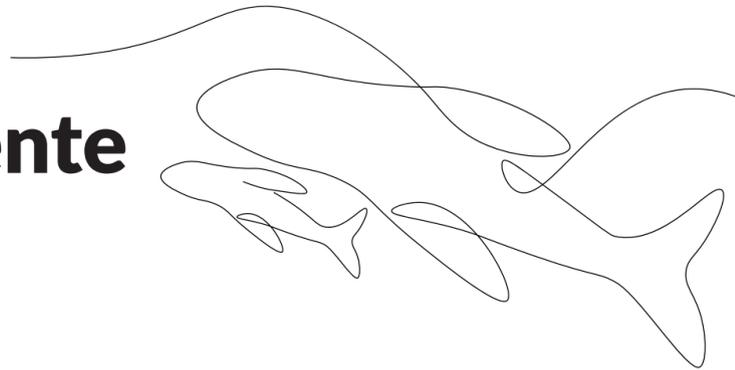


REBECCA ALONSO NASCIMENTO

Secretária do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Advogada do J Amaral Advogados e da iniciativa Voz dos Oceanos
opinio@portalbenews.com.br

► ESG

Preservação do ambiente oceânico: uma pauta sustentável urgente



Dando início à jornada de artigos para o ano de 2023, gostaríamos de abrir as portas com um dos temas de maior relevância – e de caráter inadiável – dentro da pauta sustentável: a preservação do ambiente oceânico e de todos os seus ecossistemas – em águas nacionais e internacionais.

No início do mês passado, a Organização das Nações Unidas – ONU veiculou notícia acerca da conclusão e da assinatura, por parte dos seus países-membros, do texto do Tratado do Alto Mar, documento que regula a conservação do Oceano e o uso sustentável da diversidade biológica marinha de áreas fora da jurisdição nacional.

A finalização deste documento é considerada, por toda a comunidade envolvida na sua construção, uma grande vitória. E não é para menos. O assunto vem sendo discutido há duas décadas por organizações não-governamentais, em conjunto com a sociedade civil, instituições acadêmicas e a comunidade científica, e, nas palavras do secretário-geral da ONU, António Guterres, é medida “crucial para enfrentar a tripla crise planetária de mudança climática, perda de biodiversidade e poluição”.

Com a reverência do secretário-geral, o objetivo do Tratado do Alto Mar é assegurar que o Oceano se torne – novamente – saudável e, para além disso, que se torne sustentavelmente produtivo para todo o mundo – englobando-se, aqui, princípios e orientações da Economia Azul.

Ponto que chama bastante atenção é o fato de que as discussões sobre o Tratado do Alto Mar já motivaram a criação de diretrizes para a proteção de 30% de todo o Oceano mundial, incorporadas aqui a criação de áreas globalmente protegidas, além da criação de fundos voltados à conservação marinha, e medidas para monitoramento do acesso o uso de recursos genéticos marinhos.

Trata-se de mais uma medida – dentre, felizmente, tantas outras – de empenho global, e integrante da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, para combate à degradação do meio ambiente como um todo, e, neste caso específico, do meio marinho, degradação esta que afeta negativa e drasticamente a vida da presente e das futuras gerações.

É interessante observar que o surgimento do Tratado do Alto Mar, bem como a divulgação de suas diretrizes iniciais, está em linha com as perspectivas da indústria marítima: a previsão de crescimento anual, até o ano de 2030, em 3,5%, das indústrias

cujas atividades são pautadas no Oceano, e o aumento da demanda pelo comércio marítimo, que, segundo a OCDE, triplicará entre os anos de 2015 e 2050.

Está aí, bastante evidente, a oportunidade de crescer de forma sustentável, unindo-se o prognóstico para o cenário da indústria marítima, e a sua extrema relevância na economia global, com as novas medidas trazidas pelas Nações Unidas para o ambiente oceânico.

A propósito disto, vale lembrar que, no ano passado, publicamos alguns artigos sobre Economia Azul – e aproveitamos para convidar nossos leitores a revisitá-los – o que nos leva, neste momento, a vislumbrar com clareza como o tema se alinha com o Tratado do Alto Mar.

A assinatura deste acordo possibilitará – de forma bastante positiva – aos países-membros, o intercâmbio de conhecimento, educação, ciência e de tecnologias inovadoras e disruptivas relacionadas à bioeconomia, à biotecnologia azul e, ainda, à energia renovável marítima, sem falar em tecnologias para os portos e para a navegação marítima.

Com esta visão de longo prazo, a oportunidade para criação de ferramentas sustentáveis dentro do setor da indústria marítima cresce de forma abrupta, pois que é, justamente, o que se espera dos países-membros, para que possam cumprir com as condutas previstas no Tratado.

Em suma, o Tratado prevê, como sua receita básica, a colaboração entre os países-membros no que tange às medidas de combate à perda de biodiversidade e à degradação dos ecossistemas do Oceano, em especial em razão dos impactos causados pela crise climática, e sua interferência em todo o ambiente oceânico, a exemplo da alta e nociva contaminação por plásticos, o aquecimento e a acidificação das águas, a sobrepesca, dentre outros. A partir deste inédito acordo, será possível, ainda, o auxílio a países em desenvolvimento, a partir da transferência de tecnologias e capacidade científica, além da criação de uma plataforma para compartilhamento e informações por esses países.

Enfim, podemos perceber que o Tratado do Alto Mar traz expressivo avanço no que tange à preservação do Oceano, razão pela qual o vemos, certamente, de forma muito positiva, e esperamos que iniciativas como esta sejam cada vez mais comuns no futuro próximo, a fim de que possamos evoluir na pauta de Sustentabilidade, ESG, e nos temas relacionados à Economia Azul.

A FINALIZAÇÃO DESTE DOCUMENTO (O TRATADO DO ALTO MAR) É CONSIDERADA, POR TODA A COMUNIDADE ENVOLVIDA NA SUA CONSTRUÇÃO, UMA GRANDE VITÓRIA. E NÃO É PARA MENOS. O ASSUNTO VEM SENDO DISCUTIDO HÁ DUAS DÉCADAS POR ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, EM CONJUNTO COM A SOCIEDADE CIVIL, INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E A COMUNIDADE CIENTÍFICA, E, NAS PALAVRAS DO SECRETÁRIO-GERAL DA ONU, ANTÓNIO GUTERRES, É MEDIDA “CRUCIAL PARA ENFRENTAR A TRIPLA CRISE PLANETÁRIA DE MUDANÇA CLIMÁTICA, PERDA DE BIODIVERSIDADE E POLUIÇÃO”.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Começamos o mês de abril com sucesso!
Dando início aos eventos regionais do Brasil Export, que já é o maior fórum de debates dos setores portuário, marítimo e de infraestrutura do país, o **Norte Export** abriu os trabalhos de 2023 reunindo autoridades e profissionais do setor para debates, em alto nível, de 2 a 4 de abril, na capital amazonense.



Antonio Pereira

Ladeadas pelo presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, à esquerda, e pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, à direita, as executivas dos setores portuário, logístico e de infraestrutura prestigiando o Norte Export 2023 e, cada vez mais, marcando forte presença nos painéis e debates nos fóruns do Brasil Export. **Mulheres & Porto** sempre por aqui!



Antonio Pereira

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), André Neiva, a vice-presidente do Sindisan e conselheira do Santos Export, Rose Fassina, e o diretor do Sindisan, Jose Douglas Raimundo, conhecendo de perto a dinâmica das operações na região Norte do Brasil.



Antonio Pereira

O desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Celso Peel, o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Dias de Moura Ribeiro, e o sócio da Sammarco Advogados, e conselheiro do Brasil Export, Marcelo Sammarco, presenças fortes e atuantes nos eventos do Brasil Export.



Antonio Pereira

O diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Caio Farias, o sócio da Gallotti Advogados Associados, Bruno Faleiro, o diretor do Super Terminais, Marcello Di Gregorio, que recebeu, em nome da empresa, a AQUA-QHE, uma certificação internacional da construção de alta qualidade ambiental e aplicada no Brasil exclusivamente pela Fundação Vanzolini, e o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomênico.



Antonio Pereira

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição da Silva, entregando a placa nas mãos do presidente da Praticagem dos Rios Ocidentais da Amazônia - PROA, João Gilberto Coelho, pelos 30 anos de contribuição para o transporte aquaviário de cargas e para a segurança das operações.

Pela primeira vez num evento do Brasil Export, profissionais da Sulnorte estiveram em Manaus marcando presença no Norte Export e, claro, merecem foto na Vitrine, juntamente com o diretor de Comunicação do Brasil Export, Bruno Merlin, a analista comercial, Luiza Coli, o gerente regional Norte e Nordeste, Fernando Menegat, e a coordenadora de Operações do Pará, Brígida Boyer. Bem-vindos!



Antonio Pereira